

Endereço postal:
Universidade Aberta
Departamento de Humanidades
Palácio Ceia
Rua da Escola Politécnica, 147
1269-001 Lisboa – Portugal

Coordenação do Curso
E-mail: coord_humanidades@uab.pt

Secretariado do Curso
Tel: 300 002 808

Serviços de Apoio ao Estudante - Informações

Contacto Telefónico:
(+351) 300 007 259
segunda a sexta, das 9h30 às 12h30
e das 14h às 16h30.

Contacto Presencial:
Rua da Escola Politécnica n° 141 (Lisboa)
segunda a sexta, das 10h00 às 17h00



UNIVERSIDADE
AbERTA
www.uab.pt

Curso de Licenciatura em Humanidades

GUIA DE CURSO
2017-2018

1. INTRODUÇÃO

A finalidade deste Guia é dar-lhe informações importantes sobre os objetivos e práticas do curso de licenciatura em Humanidades (LH), da Universidade Aberta. Este Guia permite-lhe saber **o que fazer, como e quando fazê-lo**, enquanto estudante inscrito nesta licenciatura.

A Licenciatura em Humanidades é um curso do 1º ciclo de estudos superiores que procura oferecer conhecimentos e dar competências na área das ciências humanas, com dois horizontes formativos. Um primeiro horizonte relaciona-se com o enriquecimento cultural que esta formação constitui na vida ativa e profissional. O segundo horizonte abre esta formação à hipótese de prossecução de estudos num 2º e 3º ciclos, alargado a múltiplas áreas das humanidades, desde as ciências da linguagem aos estudos culturais, passando pela história, a filosofia, a arte, os estudos literários e outros saberes transdisciplinares.

Com a presente Licenciatura em Humanidades pretende dotar-se o estudante com os instrumentos teóricos, epistemológicos e analíticos que lhe permitam conhecer as suas várias disciplinas, a sua definição, as suas origens, a sua tradição, a sua evolução no tempo e no espaço, e a sua receção ou reflexo na contemporaneidade cultural ocidental, onde o espaço português se inclui e interage. Este panorama não pode, pois, deixar de contemplar três grandes áreas do conhecimento humano – a língua, a literatura e a cultura –, as quais entram em diálogo estreito com outras disciplinas fundamentais, como o são a história, a filosofia, a sociologia, a arte e os estudos culturais. Considerou-se indispensável, a par do estudo de disciplinas basilares da linguística, a aprendizagem obrigatória de uma língua estrangeira, instrumento fundamental no contexto culturalmente globalizado em que nos movemos, dentro da abordagem inter-relacional e comparatista que preside a um curso desta natureza.

O desenho desta licenciatura, cujos propósitos pedagógicos se enquadram num objetivo formativo de “banda larga” e sólido, pressupõe a articulação de saberes entre disciplinas afins ou mesmo de áreas distintas. Este pressuposto conduz a entendimentos tácitos sobre que matérias cada unidade curricular pode contemplar, salvaguardando naturalmente a especialização científica do corpo docente, e procurando servir os legítimos interesses da população estudantil. Esta salutar partilha de saberes e de funções resulta num curso onde prevalece, no corpo docente e junto do

estudante, uma clara consciência sobre as possibilidades de cruzamento das matérias estudadas e sobre a coesão do projeto pedagógico que lhes subjaz.

Pretende-se, deste modo, que o estudante que frequenta esta licenciatura obtenha, nos dois anos de duração do *Maior*, uma formação transversal que lhe forneça pontos de referência culturais e competências conceptuais que o tornem capaz de se situar e de ajuizar sobre o mundo em que se encontra, reconhecendo as suas problemáticas fundamentais e ficando habilitado a prosseguir por si mesmo no aprofundamento dessas noções. Aos *Minores*, que distinguem o mundo português do de outros contextos linguístico-culturais, presidem objetivos mais específicos, que levam o estudante a desenvolver de forma orientada e delimitada, seja tematicamente, seja diacronicamente, determinados aspetos já assinalados no tronco comum do curso. É, pois, objetivo essencial desta licenciatura colaborar para a formação de cidadãos bem apetrechados do ponto de vista da consciência pessoal, da sua identidade cultural e da sua responsabilidade social, capazes de intervir de forma crítica e fundamentada nos principais debates e questões do nosso tempo, perspetivados cada vez mais sob um ponto de vista multicultural, pluridisciplinar e humanista.

No processo de acreditação prévia do curso de licenciatura de Humanidades, junto da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES), a Comissão de Avaliação Externa considerou que *um ciclo de estudos de largo espectro* [como este curso de Humanidades] *pode contribuir para a revitalização do ensino das humanidades e para reforçar a ideia de que constituem uma base para especialização de vários outros domínios.*

2. A ORGANIZAÇÃO DO CURSO

A licenciatura em Humanidades corresponde a um 1º Ciclo de estudos, e estrutura-se em dois núcleos: o *Maior* em Humanidades (120 ECTS) e um *Minor* (de 60 ECTS) que o estudante poderá selecionar de entre os dois em oferta: *Minor* em Estudos Portugueses e *Minor* em Estudos de Cultura Estrangeira.

3. OS DESTINATÁRIOS

A Licenciatura em Humanidades destina-se a uma população que, na sua vida ativa ou nos seus interesses profissionais, intervém nos vários campos desta área do saber, e que pretende habilitar-se de modo a responder às cada vez maiores exigências de interdisciplinaridade e de proficiência cultural e tecnológica existente nos mercados profissionais ligados à diplomacia ou às relações internacionais, à investigação em artes e humanidades, às relações públicas, à assessoria e administração, à comunicação social, à arquivística e documentação, à edição e publicação, ao turismo e outros campos de intervenção ou de mediação cultural. Esta licenciatura responde também a necessidades de complemento de formação geral, de prossecução de estudos interrompidos no passado ou de interesse pessoal, dando continuação ao reconhecimento e validação dos conhecimentos e das competências.

4. CONDIÇÕES DE ACESSO E PRÉ-REQUISITOS

As condições de acesso e ingresso nos cursos de 1º Ciclo da UAb são distintas dos requisitos exigidos nas restantes IES portuguesas: os estudantes não concorrem à UAb no Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior e na UAb não há *numerus clausus*.

Tipos de acesso:

- Acesso direto: candidatos com mais de 21 anos com diploma do ensino secundário ou equivalente e exame(s) específico(s) feito na UAb. Os trabalhadores-estudantes podem ter entre 18 e 21 anos desde que façam prova de que trabalham há, pelo menos, dois anos.

- Exame ACFES para candidatos com mais de 23 anos.

A Universidade Aberta não tem *numerus clausus*, aceitando inscrições de alunos em número compatível com os recursos humanos disponíveis.

Além das condições de acesso acima referenciadas, são pré-requisitos fundamentais para admissão à licenciatura em Humanidades

- * Conhecimento/domínio das línguas estrangeiras de escolha (nível do Quadro Comum Europeu de Referência para as línguas estrangeiras): Alemão, Espanhol e Francês - A1 (iniciação); Inglês - A2.

- * Sendo o curso oferecido exclusivamente em regime de *e-learning*, os estudantes devem possuir conhecimentos informáticos básicos na ótica do utilizador, nomeadamente na área do processamento de texto e da navegação, e ter acesso à *internet*.

Para outras informações sobre creditações, vidé o Regulamento nº 39/2017 – Regulamento de Creditação de Competências Académicas e Profissionais, Formação e Experiência Profissional da Universidade Aberta:

http://www.uab.pt/c/document_library/get_file?uuid=25146e69-ee49-4c5d-ab0d-2bb8d7519579&groupId=10136

5. CANDIDATURAS

Recomendamos que consulte o site da Universidade Aberta para informações sobre o calendário de **candidaturas****, **inscrições** e **matrículas**, assim como o **calendário académico*****.

** <http://www.uab.pt/web/guest/estudar-na-uab/candidatos>

*** <http://www.uab.pt/web/guest/estudar-na-uab/estudante/calendario-letivo>

Pode também contactar os **Serviços de Apoio ao Estudante**. Horário de atendimento a candidatos e a estudantes:

Telefónico: (+351) 300 007 259 - segunda a sexta, das 9h30 às 12h30 e das 14h às 16h30.

Presencial: Rua da Escola Politécnica nº 141 (Lisboa) - segunda a sexta, das 10h00 às 17h00.

Pode, finalmente, consultar e subscrever as **Notícias da UAb** em: www.uab.pt/web/guest/newsletter

6. AS COMPETÊNCIAS A ADQUIRIR

Espera-se que, no final do percurso de formação, o estudante tenha adquirido e desenvolvido as seguintes competências:

1. Competências de comunicação em língua portuguesa que permitam transmitir informações, ideias, problemas e soluções a públicos e interlocutores diferenciados, bem como construir argumentação própria.
2. Capacidade para emitir juízos e fundamentar soluções, tendo em conta a sua análise, bem como a consideração de aspetos sociais, científicos e éticos relevantes.
3. Capacidade de pesquisa, de seleção e de tratamento crítico da informação (disponível em vários suportes [*scripto, video, audio, informo*]).
4. Capacidade de autoavaliação e autocorreção, adaptável a diferentes contextos e situações.
5. Capacidade para interpretar, sintetizar, explanar e desenvolver conteúdos assimilados.
6. Capacidade para selecionar e tratar, criticamente, informação e bibliografias.
7. Capacidade para analisar a realidade cultural a partir de uma perspetiva interdisciplinar.
8. Capacidade para valorizar os princípios humanistas no exercício de uma cidadania consciente e empenhada.
9. Capacidade para usar e aplicar instrumentos de apreensão e reflexão sobre o contacto de culturas, numa metodologia comparatista.
10. Domínio de conceitos e ferramentas necessários à ação em contextos sociais e políticos complexos, com vista à valorização e divulgação das culturas lusófonas, não só no seu espaço interno multinacional, como também em espaços plurilinguísticos onde a afirmação e a promoção da língua portuguesa são essenciais.
11. Conhecimentos multiculturais que habilitem a melhor apreender a complexidade do mundo contemporâneo.
12. Capacidade para comunicar em uma ou mais línguas estrangeiras.

Competências específicas do *minor* em Estudos Portugueses:

1. Capacidade para produzir, compreender e interpretar, no contexto que lhes é próprio, textos e informações nos diferentes domínios dos Estudos Portugueses.
2. Domínio de conceitos, métodos, técnicas e instrumentos essenciais nas áreas disciplinares da língua, da literatura, da cultura e das artes portuguesas.

3. Capacidade para analisar uma temática, uma obra, um texto literário, situando-os nos respetivos contextos, géneros, períodos, movimentos, correntes ou escolas.
4. Domínio das ferramentas conceptuais necessárias à ação em sociedade e à valorização e divulgação da cultura portuguesa, seja no seu espaço interno, seja no exterior.

Competências específicas do *minor* em Estudos de Cultura Estrangeira:

1. Capacidade para comunicar em uma ou mais línguas estrangeiras.
2. Capacidade para pensar sincrónica e diacronicamente as línguas, as literaturas, as culturas e a arte ocidental como áreas do saber com teorias, metodologias e problemáticas específicas.
3. Capacidade para pesquisar e ler, com sentido crítico e contextualizadamente, bibliografia em português e numa ou mais línguas estrangeiras.
4. Capacidade para transferir, adaptar e aplicar os conhecimentos adquiridos em diferentes contextos e no âmbito de problemáticas distintas.

7. AS PROPINAS

Consultar o site da Universidade Aberta** para informações sobre **preçários e modos de pagamento**.

** <http://www.uab.pt/web/guest/estudar-na-uab/estudante/Pagamentos>

8. O DIPLOMA DO CURSO

O grau de licenciado em Humanidades é titulado por uma Carta de Curso (diploma) e pressupõe a frequência e aprovação das unidades curriculares que constituem o *Maior* em Humanidades (120 ECTS) e um dos *Minores* (60 ECTS), perfazendo um total de 180 créditos (ECTS).

9. PLANO DE ESTUDOS e SEMESTRES LETIVOS

O curso estrutura-se em unidades curriculares semestrais. Cada semestre letivo desenvolve-se durante um período de 20 semanas, estando 5 semanas dedicadas a atividades de avaliação final.

Calendário letivo de 2017-18:

1º SEMESTRE – de 02 de outubro de 2017 a 28 de fevereiro de 2018

2º SEMESTRE – de 05 de março a 31 de julho de 2018.

MAIOR EM HUMANIDADES

| 1º Ano | | | |
|-------------------------------------|------|-----------------------------------|------|
| 1º Semestre | ECTS | 2º Semestre | ECTS |
| Língua Estrangeira* I | 6 | Língua Estrangeira II | 6 |
| Introdução aos Estudos Linguísticos | 6 | Introdução aos Estudos Literários | 6 |
| Estudos Culturais | 6 | Semiótica | 6 |
| História do Pensamento Filosófico | 6 | Correntes Estéticas Europeias | 6 |
| Temas de Cultura Clássica I | 6 | Temas de Cultura Clássica II | 6 |
| TOTAL ECTS | 30 | TOTAL ECTS | 30 |

| 2º Ano | | | |
|--|------|--|------|
| 1º Semestre | ECTS | 2º Semestre | ECTS |
| Língua Estrangeira III | 6 | Língua Estrangeira IV | 6 |
| Literatura e Cultura Portuguesas - Época Moderna | 6 | Literatura e Cultura Portuguesas - Época Contemporânea | 6 |
| Estudos Literários Comparados | 6 | Grandes Obras da Literatura Ocidental | 6 |
| Análise do Discurso | 6 | História da Língua | 6 |

| | | Portuguesa | |
|---------------------|----|-----------------------|----|
| História das Ideias | 6 | Problemáticas da Arte | 6 |
| TOTAL ECTS | 30 | TOTAL ECTS | 30 |

* A Língua Estrangeira é escolhida entre Alemão, Espanhol, Francês e Inglês.

MINOR EM ESTUDOS PORTUGUESES

| 3º Ano | | | |
|---|------|--|------|
| 1º Semestre | ECTS | 2º Semestre | ECTS |
| Temas de Literatura Portuguesa | 6 | Teoria da Literatura | 6 |
| Literatura Portuguesa I | 6 | Literatura Portuguesa II | 6 |
| Fonética, Fonologia e Morfologia do Português | 6 | Sintaxe, Semântica e Pragmática do Português | 6 |
| Literaturas de Língua Portuguesa | 6 | Património Oral e Literatura Tradicional | 6 |
| Estudos Interartes de Expressão Portuguesa | 6 | História Cultural e Artística Portuguesa | 6 |
| TOTAL ECTS | 30 | TOTAL ECTS | 30 |

MINOR EM ESTUDOS DE CULTURA ESTRANGEIRA

| 3º Ano | | | |
|-------------------------------|------|-------------------------|------|
| 1º Semestre | ECTS | 2º Semestre | ECTS |
| Literatura Alemã I* | 6 | Literatura Alemã II* | 6 |
| Literatura Francesa I* | 6 | Literatura Francesa II* | 6 |
| Literatura Inglesa I* | 6 | Literatura Inglesa II* | 6 |
| História Cultural e Artística | 6 | História Cultural e | 6 |

| | | | |
|---------------------------------------|----|---------------------------------------|----|
| Alemã | | Artística Francesa | |
| História Cultural e Artística Inglesa | 6 | Literatura e Cultura Norte-Americanas | 6 |
| Língua Estrangeira V* | 6 | Língua Estrangeira VI* | 6 |
| TOTAL ECTS | 30 | TOTAL ECTS | 30 |

* De entre as unidades curriculares de Literatura e de Língua Estrangeira, o estudante tem de escolher 3 por semestre. A optar pela Língua Estrangeira, é obrigatória a frequência dos dois níveis de língua (V e VI). O estudo da *Literatura estrangeira não tem como requisito prévio o domínio da respectiva língua, havendo a possibilidade de o Estudante contactar com a literatura primária e demais textos/suportes em traduções criteriosamente seleccionadas.*

10. O FUNCIONAMENTO DO CURSO

As atividades de ensino-aprendizagem relativas às diversas unidades curriculares deste curso funcionam em regime de ensino a distância, completamente virtual, com recurso a uma plataforma de *e-learning*. O primeiro semestre é antecedido de um módulo inicial totalmente virtual – Ambientação Online – com a duração de 2 semanas, com o objetivo de o/a ambientar ao contexto virtual e às ferramentas de *e-learning* e permitir-lhe a aquisição de competências de comunicação online e de competências sociais necessárias à construção de uma comunidade de aprendizagem virtual. Os ex-alunos da Universidade Aberta que já tenham frequentado outros cursos poderão ser dispensados da frequência deste módulo.

No ano letivo de 2017-2018, para os estudantes que se matriculam pela 1ª vez na UAb o 1º semestre será precedido do Módulo de Ambientação (a que se refere o Modelo Pedagógico Virtual da UAb) com início a 11 de setembro de 2017. Para os estudantes que se matriculam pela 1ª vez na UAb o 2º semestre será precedido do Módulo de Ambientação com início a 12 de fevereiro de 2018.

Oportunamente, os estudantes recebem as instruções necessárias para o acesso a este módulo.

Os estudantes devem guardar as credenciais (*username* e *password*) que lhes são fornecidas antes do módulo de ambientação ou perderão o acesso à plataforma e às unidades curriculares.

11. O MODELO PEDAGÓGICO

A licenciatura em Humanidades segue um modelo pedagógico próprio, especificamente concebido para o ensino virtual na Universidade Aberta. Este modelo rege-se pelos seguintes princípios:

- ensino centrado no estudante, o que significa que o estudante é ativo e responsável pela construção do conhecimento;
- ensino baseado na flexibilidade de acesso à aprendizagem (conteúdos e atividades de aprendizagem) de forma flexível, sem imperativos temporais ou de deslocação, de acordo com a disponibilidade do estudante. Este princípio concretiza-se na primazia da comunicação assíncrona, o que permite a não-coincidência de espaço e de tempo, já que a comunicação e a interação se processam à medida que são convenientes para o estudante, possibilitando-lhe tempo para ler, processar a informação, refletir e, então, dialogar ou interagir (responder);
- ensino baseado na interação diversificada: entre estudante-professor; entre estudante-estudante; entre o estudante e os recursos de aprendizagem, sendo esta socialmente contextualizada.

Com base nos princípios enunciados, o estudante encontrará quatro elementos vitais no seu processo de aprendizagem, abaixo enunciados.

A CLASSE VIRTUAL: O estudante integrará uma turma virtual à qual têm acesso os professores do curso e os restantes estudantes. As atividades de aprendizagem decorrem no espaço virtual de cada unidade curricular ao longo de cada semestre sendo realizadas *online* com recurso a dispositivos de comunicação. Com base nestes dispositivos são organizados fóruns de dois tipos: fóruns moderados pelos estudantes e fóruns moderados pelo professor. Os fóruns moderados pelos estudantes constituem espaços de trabalho da turma. Neles deverá ter lugar a interação a propósito da temática em estudo: aspetos que suscitam dúvidas, reflexões que se entendam partilhar, troca de opiniões sobre este ou aquele tópico, confronto de respostas dadas às atividades propostas, etc. Os fóruns moderados pelo professor têm como objetivo o esclarecimento de dúvidas e a superação de dificuldades que não tenham sido ultrapassadas através da discussão entre os estudantes. Estes fóruns são abertos

em momentos determinados pelo professor. A comunicação é essencialmente assíncrona e, por isso, baseada na escrita.

O PLANO DA UNIDADE CURRICULAR (PUC): O PUC constitui um documento que visa orientar o processo de aprendizagem do estudante ao longo da unidade curricular a que se refere sendo apresentado pelo professor no início da mesma. Requer uma leitura atenta e é imprescindível ao longo de todo o percurso de aprendizagem. Nele será dada informação sobre os objetivos da unidade curricular, as temáticas e conteúdos a estudar, as competências a desenvolver, sobre o modo como se organiza o processo de aprendizagem, os recursos de aprendizagem, o que é esperado do estudante, o que pode o estudante esperar do professor/tutor, os critérios de avaliação. A disponibilização pelo professor do PUC marca o início das atividades na respetiva unidade curricular.

O PLANO DE ATIVIDADES FORMATIVAS (PAF): Para permitir ao estudante tirar partido dos recursos de aprendizagem, o professor disponibiliza, em momentos distintos, conjuntos de atividades, com indicações sobre o modo como cada estudante poderá verificar se atingiu as competências esperadas nos temas a que dizem respeito. As dificuldades na resolução dessas atividades deverão ser discutidas com os colegas nos fóruns moderados pelos estudantes, de modo a possibilitar a partilha entre todos dos conhecimentos entretanto adquiridos. Dificuldades e dúvidas não superadas serão objeto de esclarecimento nos fóruns moderados pelo professor.

O CARTÃO DE APRENDIZAGEM (CAP): O Cartão de Aprendizagem (CAP) é um documento pessoal de cada estudante em avaliação contínua. O cartão permite visualizar em qualquer momento a classificação obtida em qualquer prova de avaliação contínua. Ao longo do percurso de aprendizagem, o professor solicitará a elaboração de 2 ou 3 e-fólios, (pequenos documentos digitais). A elaboração e entrega ao

professor dos e-fólios corresponde à avaliação contínua realizada de modo eletrónico. Os e-fólios são complementados por uma prova final (p-fólio), a realizar presencialmente. A soma total das classificações obtidas pelo estudante nos e-fólios solicitados pelo professor e no p-fólio final dá origem à classificação final em cada unidade curricular.

Para mais informações, consultar o Kit do Estudante Virtual:

<http://www.uab.pt/web/guest/estudar-na-uab/estudante/kit-do-estudante-virtual>

12. TEMPO DE ESTUDO E APRENDIZAGEM

Aprender a lidar com a distância numa classe virtual implica que o estudante não se encontrará num mesmo local que os seus professores e colegas, nem à mesma hora, ou seja, trata-se de uma aprendizagem que lhe dá flexibilidade porque é independente do tempo e do local onde se encontram professores e estudantes. Naturalmente que este processo implica disciplina e estabelecimento de tempo criteriosamente dedicado ao estudo e à aprendizagem. Por isso cada unidade curricular define o número de horas de estudo e de trabalho efetivos que se calcula serem necessários, através de uma contabilidade de créditos: as unidades de ECTS.

O estudante deverá ter em consideração que **cada unidade de crédito (1 ECTS) corresponde a cerca de 26 horas de trabalho efetivo de estudo**, de acordo com o Regulamento de Aplicação do Sistema de Unidades de Crédito ECTS da Universidade Aberta, o que inclui, por exemplo, a leitura de documentos diversos, a resolução das atividades *online* e *offline*, a leitura de mensagens, a elaboração de documentos pessoais, a participação nas discussões assíncronas e o trabalho requerido para a avaliação e classificação.

13. OS RECURSOS DE APRENDIZAGEM

Nas diferentes unidades curriculares será pedido ao estudante que trabalhe e estude apoiando-se em diversos recursos de aprendizagem, desde textos escritos, livros, recursos *web*, objetos *audio*, etc, em diversos

formatos. Embora alguns desses recursos sejam digitais e fornecidos *online*, no contexto da classe virtual, existem outros, como livros, que deverão ser adquiridos pelo estudante numa livraria ou no comércio eletrônico, ou localizados e consultados numa biblioteca da sua proximidade antes do início de cada unidade curricular, de modo a garantir as condições para a aprendizagem desde a abertura das atividades letivas.

Para informações específicas sobre cada unidade curricular e respetiva bibliografia, o estudante deve consultar as Fichas de Unidade Curricular no Guia Informativo – Cursos de 1º Ciclo. Estas fichas devem ser lidas com a máxima atenção, preferencialmente antes da escolha das unidades curriculares em que o estudante pretende inscrever-se e/ou antes do Módulo de Ambientação. A bibliografia deve ser adquirida antes do início do ano/semestre letivo e da abertura das unidades curriculares.

14. A AVALIAÇÃO E A CLASSIFICAÇÃO

A avaliação da aprendizagem em cada unidade curricular pode ser realizada sob a forma de avaliação contínua ou, em alternativa, sob a forma de um único exame final, exceto nas unidades curriculares de língua estrangeira.

Avaliação contínua

Neste regime, uma parte da avaliação assume o modo eletrónico, através da realização de 2 ou de 3 e-fólios, segundo as instruções do professor da respetiva unidade curricular. Além destes, a avaliação é complementada por um p-fólio, que se traduz numa prova de avaliação realizada presencialmente no final de cada semestre. O número de e-fólios e a respetiva valorização, bem como a valorização do p-fólio, são explicitados no Plano de cada Unidade Curricular (PUC). No conjunto, os e-fólios terão uma valorização máxima de 8 valores. Por sua vez, o p-fólio tem uma valorização máxima de 12 valores. A classificação de cada e-fólio realizado pelo estudante e do p-fólio final são registadas no respetivo Cartão de Aprendizagem, dispositivo personalizado ao qual apenas o próprio estudante tem acesso, no espaço de cada Unidade Curricular.

Exige-se um mínimo de 3,5 valores na soma da classificação dos e-fólios e de 5,5 valores no p-fólio, devendo, contudo, a soma das classificações das diferentes provas perfazer um mínimo de 9,5 valores. Só

a nota final é arredondada. As provas que compõem este sistema de avaliação não são passíveis de recurso.

Exame final

Em alternativa, à exceção das unidades curriculares de línguas estrangeiras (níveis I-VI de Alemão, Espanhol, Francês e Inglês) que funcionam apenas em regime de avaliação contínua, se o estudante entende que não preenche as condições para se integrar no regime de avaliação contínua, pode optar, no início das atividades letivas, apenas pela realização de um exame no final do semestre. Para isso, no decurso das 3 primeiras semanas de atividades, o estudante deve entrar no espaço virtual de cada unidade curricular em que está inscrito e selecionar o regime de avaliação que pretende.

A aprovação na licenciatura requer aprovação em todas as unidades curriculares, com uma classificação igual ou superior a 10 valores. Note-se que as atividades formativas indicadas para realização por parte do estudante ao longo do percurso semestral de cada unidade curricular não produzem efeitos na classificação final do estudante.

Regime de precedências nas línguas estrangeiras

A inscrição nas unidades curriculares de Língua Estrangeira (Alemão/Espanhol/Francês/Inglês II, III, IV, V e VI) pressupõe que o estudante tenha frequentado com sucesso a unidade curricular precedente, ou obtido equivalência nessa mesma unidade. Se o estudante pretender iniciar o seu percurso nos níveis II, III e IV de língua estrangeira, deve realizar um exame que determine o seu nível de ingresso.

15. A COORDENAÇÃO DO CURSO

A licenciatura em Humanidades tem uma equipa de coordenação responsável pelo acompanhamento das diversas fases da sua concretização ao longo do ano letivo.

O que pode um estudante esperar da equipa de coordenação do curso? Cabe à coordenação apoiar o processo de aprendizagem do estudante ao longo do curso, planeando, organizando e assegurando a construção pedagógica e o funcionamento adequado do curso; articulando os aspetos de gestão científica e pedagógica com os docentes responsáveis

pelas unidades curriculares que integram o curso; assegurando a criação dos espaços de comunicação *online* em várias vertentes:

- uma secretária *online* afeta ao/à secretário/a do curso, a que os estudantes terão acesso para apoio administrativo;
- um espaço de comunicação *online* entre a coordenação do curso e os estudantes;
- um espaço de interação informal que permita a socialização *online* dos estudantes.

16. A EQUIPA DOCENTE

O processo de aprendizagem será apoiado por uma equipa docente constituída pelos professores responsáveis pelas unidades curriculares do curso.

O estudante pode aceder às páginas dos vários docentes do Curso de Humanidades a partir da página de cada Unidade Curricular, acessível a partir do plano de estudos do Curso:

<http://www.univ-ab.pt/guiainformativo/detailcursos.php?curso=61>

Na página de cada docente, encontrará toda a informação necessária sobre quem o acompanhará e supervisionará cada unidade curricular.

17. AMBIENTAÇÃO ONLINE

Este módulo é prévio ao curso com uma duração de 2 semanas. Trata-se de um módulo prático, com uma orientação centrada no saber fazer.

Com este módulo prévio pretende-se que, enquanto estudante da Universidade Aberta, domine as características do ambiente *online*, adquirindo competências diversas que sejam o garante duma aprendizagem *online* com sucesso. Assim, no final deste módulo deverá ter adquirido (e/ou aplicado):

- * competências no uso dos recursos tecnológicos disponíveis neste ambiente *online* (*saber fazer*);
- * confiança em diferentes modalidades comunicação disponíveis neste ambiente *online* (*saber comunicar*), nomeadamente na comunicação assíncrona;

- * competências em diferentes modalidades de aprendizagem e trabalho *online*: autoaprendizagem, aprendizagem colaborativa, aprendizagem com apoio de recursos.
- * competências gerais de utilização da *Internet* (comunicação, pesquisa, gestão e avaliação de informação) no ambiente *online* onde irá decorrer o seu curso: saber usar as ferramentas de comunicação, saber trabalhar em grupos *online*, saber fazer pesquisa e consulta de informação na *Internet*.
- * regras de convivência social específicas da comunicação em ambientes *online* (*saber relacionar-se*).

18. SINOPSES DAS UNIDADES CURRICULARES

A sinopse de cada unidade curricular pode ser consultada na Ficha de Unidade Curricular respetiva (Guia Informativo):

<http://www.univ-ab.pt/guiainformativo/detailcursos.php?curso=61>

19. CONTACTOS DO CURSO

• Equipa de Coordenação (Departamento de Humanidades)

Coordenadora: Maria de Jesus Crespo Candeias Velez Relvas

coord_humanidades@uab.pt

jvrelvas@uab.pt

Vice-coordenador: Gerald Bär

coord_humanidades@uab.pt

Gerald.Bar@uab.pt

• Secretariado (Departamento de Humanidades)

Sra. D. Margarida Quadrado

Tel: 300 002 808

dh@uab.pt

• **Endereço Postal**

Curso de Licenciatura em Humanidades
Departamento de Humanidades
Universidade Aberta
Palácio Ceia
Rua da Escola Politécnica, 147
1269-001 Lisboa